

Huang Dal perdeu o interesse de repente!— Que droga, vieram uns caras ainda mais fracos que aquele lixo de armadura de ferro! — O mundo exterior não tem guerreiros de verdade não? — Isso é um tédio sem fim!As palavras humilhantes de Huang Dal fizeram com que a almirante Momousagi sentisse o sangue ferver de raiva! Mas, justo quando ela ia agir, o Cavaleiro das Centelhas — que havia sido arremessado antes — se levantou devagar, com um sorriso largo no rosto:— Faz tempo que não apanho tão feio assim! — Seu cubo amarelo! — Você conseguiu mesmo me tirar do sério!Huang Dal riu alto, como se tivesse ouvido a piada mais engraçada do mundo, sem a menor consideração pelos outros:— Você é hilário, sabia? — Fica falando essas bobagens de "você me deixou com raiva". — Deixa eu adivinhar... — Agora você vai soltar um poder secreto e me derrotar, né? — Hahahaha!O Cavaleiro das Centelhas ficou furioso com as provocações. Seus braços começaram a inchar como motores sendo ligados, veias saltando até a testa. Em segundos, uma criatura humanóide coberta de escamas douradas e vermelhas surgiu diante de todos. O grito de fúria ecoou pelos céus, fazendo Morgans, que observava de cima, tremer:— Caramba... ele é... — O usuário da Fruta Zoan Mítica: Dragão Dourado!Sentindo o poder do cavaleiro aumentar, Huang Dal deixou de ser areia e estalou os dedos, arrogante:— Briga corpo a corpo? Adoro isso!Enquanto isso, Mihawk, impaciente, lançou um corte assustador em direção a Huang Dal. Mas, antes que ele pudesse bloquear, um flash dourado brilhou no ar — e partículas se juntaram, formando um cubo amarelo no céu.— Tantos contra um só? — Vocês são mesmo assustadores, hein?[PS: Novo livro, precisamos do apoio de todos! Não deixem de curtir, recomendar, comentar e dar aquela força! Quem ainda não favoritou, aproveita! Valeu, pessoal! Estamos aqui de joelhos pedindo!]---###

Capítulo 35: Borsalino: Você já foi chutado na velocidade da luz?Sob um céu sombrio, a luz dourada das partículas brilhava intensamente. Mas o que mais assustava não era o brilho — era o que ele representava.— Esse cara... como é possível? — Quantos monstros ainda escondem em Bikini Bottom? — Por que o poder deles lembra tanto o da Marinha?! — Que diabos está acontecendo? — Porcaria do Governo Mundial, não me avisaram que essa missão seria tão perigosa!Com o ataque de Mihawk interrompido, um sentimento de impotência tomou conta de todos. Se Huang Dal já era difícil, agora havia outro monstro de Bikini Bottom no campo de batalha. Fugir? Ou continuar lutando? A dúvida pesava no ar. ---Enquanto isso, na sala de reuniões da Marinha...No momento em que as partículas douradas se materializaram, todos — incluindo o Almirante Sengoku — viraram-se para Kizaru. Akainu, com um sorriso sarcástico, não perdeu a chance:— Borsalino, se sair agora... — Talvez ainda dê tempo de encontrar seu "irmão". — Espero que você se lembre do que me disse antes.Kizaru, porém, nem pestanejou. Continuou aparando as unhas, como se nada importasse. Sengoku suspirou aliviado, achando que não ia rolar briga... Até que Kizaru largou o cortador de unhas e jogou duas pastas na mesa. — Esses são documentos que coletei. — Prova que não há registros de homens-peixe na minha família. — Mas, Sakazuki... — Adoraria ouvir a SUA história.O silêncio tomou a sala. Todos olharam para Akainu, até mesmo Sengoku. O rosto de Akainu ficou vermelho de raiva. — SEU FILHO DA— E, assim, a discussão recomeçou.